



# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



## TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL EXTRAGENITAL EM CADELA: RELATO DE CASO

Kaylaine Alves de Paula<sup>1</sup>

Iara de Lima Silva<sup>1</sup>

Karolyne Almeida Souza<sup>2</sup>

Klaus Casaro Saturnino<sup>3</sup>

Debora da Silva Freitas Ribeiro<sup>4</sup>

**Resumo:** Propôs relatar um caso atípico de Tumor Venéreo Transmissível (TVT) em um cão sem raça definida (SRD) fêmea, nove anos, atendida na clínica veterinária particular na cidade de Mineiros – GO. O animal foi submetido ao exame físico, onde apresentava um nódulo na segunda mama abdominal direita de consistência firme/dura. Ao exame citológico, foi constatada presença de células características de Tumor Venéreo Transmissível em epiderme. O tratamento baseou-se em quatro aplicações do sulfato de vincristina com intervalo de sete dias, e a citologia foi suficiente para o diagnóstico de TVT. A partir dos dados aqui produzidos é possível concluir que o exame citológico foi eficiente para diagnosticar a neoplasia e o tratamento com o quimioterápico há base de sulfato de vincristina foi eficaz para a regressão do tumor epidérmico.

**Palavras-chave:** Epidérmico. Neoplasia. Vincristina.

### INTRODUÇÃO

Tumor Venéreo Transmissível (TVT), também conhecido como sarcoma venéreo transmissível ou tumor de Sticher é uma neoplasia de células redondas de origem incerta, no qual acomete a mucosa genital por contato sexual ou por transplante direto por célula neoplásica (ORTIZ, 2021) tem sido descrito em várias localizações extragenitais, como ânus, globo ocular, tecido subcutâneo, mama e pele (FONSECA et al., 2014). A distribuição é

<sup>1</sup> Discente do Centro Universitário de Mineiros – Unifimes

<sup>2</sup> Discente de Pós-Graduação em Biociência Animal na Universidade Federal de Jataí - UFJ

<sup>3</sup> Docente da Universidade Federal de Jataí - UFJ

<sup>4</sup> Docente do Centro Universitário de Mineiros – Unifimes



# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

# 2023

## 08 A 10 DE MAIO

*A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo*



mundial, sendo mais observada nos países de clima temperado e em áreas com grandes números de animais com acesso direto a rua devido contato direto entre os indivíduos (ARAÚJO, 2019).

A transmissão de TVT decorre através da inserção de células tumorais durante o coito, brigas, lambeduras ou contato com animais portadores (ORTIZ, 2021). Morfologicamente, essa neoplasia apresenta aspecto de couve-flor, sob forma de massa ulcerada, friável, que sangra com facilidade já no tecido mamário, observa-se uma consistência firme, nodular ou papilar (SCHMALFUSS et al., 2022).

O diagnóstico normalmente se dá através do histórico clínico do animal (animais que tem contato ou cruzamento com cães errantes) (SILVA et al., 2022), juntamente com o exame físico bem detalhado do animal e exames complementares como a avaliação citológica da formação em mama. Os exames de imagem como a radiografia do tórax e abdômen, tal como a ultrassonografia podem ser úteis na avaliação de possíveis metástases (SILVA et al., 2022).

O objetivo deste trabalho foi relatar um caso incomum de TVT, com acometimento apenas em mama abdominal, dessa forma abrindo diagnóstico diferencial para diversas neoplasias cutâneas, reforça-se a necessidade da realização de exames complementares para o diagnóstico definitivo e a escolha do tratamento adequado.

## **METODOLOGIA**

Foi utilizado um caso clínico atendido em uma clínica veterinária na cidade de Mineiros – GO do dia 20 de novembro de 2022, juntamente com uma revisão bibliográfica, a fim de relatar uma manifestação atípica do Tumor Venéreo Transmissível (TVT), bem como seu diagnóstico e tratamento.

## **RESULTADO E DISCUSSÃO**

Uma cadela, sem raça definida (SRD), com nove anos de idade, pesando 9,7kg foi atendida na clínica veterinária particular em Mineiros-GO, segundo o relato do tutor apresentava um aumento na mama, no exame clínico foi identificado um nódulo de consistência firme/dura na segunda mama abdominal direita com cinco centímetros de



# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

## 2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



tamanho. Foi solicitado pelo veterinário exame citológico, raio-x, ultrassom, hemograma e bioquímica hepática e renal.

No hemograma o animal apresentava a série do eritrograma dentro dos valores de referência para espécie, apresenta leucopenia por linfopenia e trombocitopenia. Os exames bioquímicos de avaliação hepática e renal e os exames de imagem ultrassom do abdômen, raio-x de tórax (Figura 1) estavam dentro da normalidade para a espécie. O exame citológico foi realizado pelo método de punção aspirativa por agulha fina (PAAF). As lâminas foram confeccionadas pela técnica de esfregaço squash, com o material seco, foi utilizada a coloração de panótico rápido para subsequente avaliação em microscopia óptica. Através da citologia foi diagnosticado TVT na mama.

Os achados citológicos (Figura 2) demonstraram células arredondas e ovais com bordas bem delimitadas, núcleos incomuns redondos com tamanhos diferentes um ou dois nucléolos proeminentes e cromatina granular. A relação núcleo citoplasma encontrada foi relativamente alta. O citoplasma com múltiplos vacúolos e citoplasma discretamente basofílico. Também foi encontrada presença de figuras mitóticas e células inflamatórias.

**Figura 1: Radiografia de tórax, posicionamento laterolateral**



Fonte: Imagem cedida pela Dra. Aline Rodrigues



# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

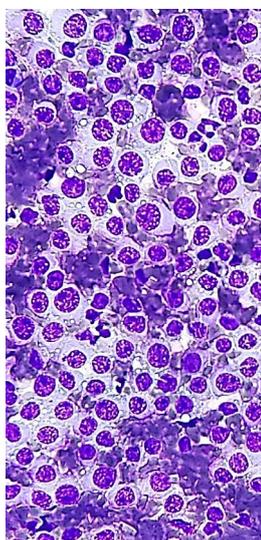
2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



Figura 2: Fotomicrografia evidenciando células características do TVT (coloração panótico rápido, objetiva 100x)



Fonte: Imagem cedida pela Dra. Debora da Silva Freitas Ribeiro

Para o tratamento foi utilizado seis seções quimioterápicas com sulfato de vincristina, na dose de  $0,75\text{mg}/\text{m}^2$  diluído em solução fisiológica de 250 mL, com intervalo de sete dias por via intravenosa.

## CONCLUSÃO

O Tumor Venéreo Transmissível (TVT) é habitualmente diagnosticado em cães, principalmente nos animais não castrados, errantes ou de acesso à rua, localizado com periodicidade em órgãos genitais de ambos os sexos, portanto pode surgir em outros locais como ânus, cavidade oral, mama, ocular, entre outras áreas. A anamnese, exame físico e exames complementares são essenciais para concluir o diagnóstico e tratamento adequado. A utilização do quimioterápico de sulfato de vincristina é o tratamento mais utilizado na rotina clínica decorrente a sua eficiência e baixo custo. O controle da tal enfermidade é indicado a castração dos cães e restrição do contato direto a rua. O caso relatado teve como evolução o resultado satisfatório obtido com o uso de sulfato de vincristina, no qual se mostrou eficiente para a ausência do tumor, sem danos colaterais ao paciente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



Pode se concluir a eficiência do quimioterápico de sulfato de vincristina em Tumor Venéreo Transmissível.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Cicera Gorete de Barros. Tumor venéreo transmissível (TVT) em cavidade nasal em cão: relato de caso. 2019. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) – Unidade Acadêmica de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns, 2019.

ORTIZ, Leticia Salomé. **Tumor Venéreo Transmissível (TVT) Canino: epidemiologia, diagnóstico e terapêutica.** 2021. 27f. Trabalho apresentado ao curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário do Sul de Minas, Minas Gerais 2021, 27f.

FONSECA, Luciano Santos et al. Tumor venéreo transmissível (TVT) com metástase para a glândula mamária. **Acta Scientiae Veterinariae**, v. 42, p. 1-6, 2014.

SCHMALFUSS, M. M., ZIBETTI, F. L., MARTINS, M. S., COSTA, G. S., DE CASTRO, C. S., & COSTA, P. P. C. Tumor Venéreo Transmissível Canino Oronasal: Relato de caso. XXXI CIC Congresso de Iniciação Científica UFPEL, p. 1-4, 2022.

SILVA, L. P. da .; SOUZA, J. G. da S. G. de .; LOPES, T. V. .; MUNIZ, I. M. .; SCHONS, S. de V. .; SOUZA, F. A. Diagnóstico de Tumor Venéreo Transmissível (TVT) em cães (canis lupus familiaris) por meio do método de “imprint”, **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 3, p. e51611321806, 2022.